



“O trabalho de melhoramento genético do cavalo Quarto de Milha para a Vaquejada, é uma atividade contínua, e requer no seu devido tempo prioridades diversas que são reveladas a cada geração na avaliação dos produtos”

É o que afirma o Agropecuarista José Teixeira de Souza Júnior, 50 anos, titular do Haras Bom Pasto, localizado na cidade de Serrinha, no Rio Grande do Norte. Plantel formado por animais de altíssima qualidade genética de Trabalho e Corrida tais como: Príncipe Rojo, Eternaly Fred, Alamitos Lad, Shady Apolo Bars e Dash For Cash.

Com 31 anos de experiência como quartista, Junior Teixeira, como é conhecido, ingressou na Associação de Criadores de Cavalos Quarto de Milha (ABQM) como sócio em 1978 – e, desde 2007 ocupa uma das cadeiras como vice-presidente. Em 2008, conquistou o prêmio de “Melhor criatório de cavalos Quarto de Milha para Vaquejada”, concedido pelo ranking Melhores do Ano da ABQM em 2008. “Esse Prêmio consolida o trabalho de seleção e melhoramento genético que realizamos no Haras Bom Pasto. É um indicativo da assertividade das nossas decisões na realização dos cruzamentos, que são comprovados através dos resultados no desempenho dos animais nas pistas de vaquejada”, afirma. Nessa entrevista Junior Teixeira nos esclarece a importância da seleção genética do cavalo Quarto de Milha entre outras.

Junior Teixeira: Melhor criador de cavalos para Vaquejada do Brasil em 2008

Vaquejada&Cia: Em 2008, ainda na sua primeira edição, o Leilão Natal Quarter Horse Sale, pregão que o Sr. e o criador José Sally (Haras Vertente) são promotores, se tornou o maior do Nordeste e o oitavo maior do Brasil. Qual o segredo dessa performance?

Junior Teixeira: Nós consideramos todos os participantes e convidados promotores do evento. A parceria e o envolvimento com os patrocinadores também são de suma importância. Além disso, o bom resultado no leilão é conquistado pela seleção de animais que o mercado tenha interesse em comprar. Para isso, muitas vezes é necessário abrimos mão de animais de genética privilegiada.

V&C: O Nordeste tem se destacado nacionalmente na criação de cavalos da raça Quarto de Milha. A que o senhor credita esta posição?

JT: O nordestino é apaixonado por cavalo. Além disso, existe um mercado consumidor em crescente ascensão alimentado pela Vaquejada. Vale considerar também, que a raça Quarto de Milha conquista cada vez mais espaço em todas as regiões do Brasil, além de ter, a cada ano, uma considerável valorização.

V&C: Os criadores de cavalos da raça Quarto de Milha de outras regiões do país, a exemplo, do Estado de São Paulo, estão descobrindo no Nordeste um nicho de mercado de relevante potencial. Por quê?

JT: O Nordeste foi tradicionalmente uma região compradora de cavalos produzidos no Sudeste e em outras regiões. Hoje, com o aumento do número de criadores nas regiões Norte e Nordeste e o cuidado com a qualidade dos animais que estamos produzindo, a relação comercial entre as regiões envolvidas está se equilibrando, pois apesar de continuarmos comprando em quantidade significativa, também estamos vendendo em ritmo ascendente para outros Estados.

V&C: Sr. Junior Teixeira, Promotores de leilões, leiloeiros, entre outros, tem feito algumas ponderações a respeito dos elevados custos dos leilões e também da quantidade de parcelas praticadas em tais certames. Qual o seu comentário a respeito?



“A Vaquejada cresce porque é uma atividade que gera lucro, emprego e faz parte da nossa tradição”

JT: O custo dos leilões no Brasil é bastante oneroso para o criador, porém o evento oferece uma excelente oportunidade de marketing e é um momento de conagração entre os criadores, seus amigos e familiares, pois junto com o leilão realiza-se também um evento social. Quanto a quantidade de parcelas envolvidas nas negociações, entendo que poderia ser menores, pois o cavalo Quarto de Milha tem um mercado estabilizado. A raça cresce a cada ano e tem demonstrado que mesmo existindo crise em outros setores esse mercado consegue surpreender com sinais positivos.

V&C: O comércio do Quarto de Milha analisando obviamente dois fatores: custo e rentabilidade, é viável?

JT: A criação de cavalos requer investimentos relativamente altos, seja: em infraestrutura e na aquisição de animais de genética superior. É também uma atividade de longo prazo, e no decorrer desse tempo é preciso consolidar uma boa imagem no mercado, baseado em comprovados resultados, o que, efetivamente vai fazer a diferença no preço dos produtos. Portanto, a rentabilidade da atividade está relacionada com a genética, com o foco da criação, a imagem e a aceitação do seu produto no mercado.

V&C: O senhor acredita que o comércio da Vaquejada continuará em pleno vapor?

JT: Sim. A Vaquejada cresce porque é uma atividade que gera lucro, emprego e faz parte da nossa tradição. Hoje, esse esporte, é um dos eventos que atrai maior número de pessoas.

V&C: Que considerações o Sr. faz sobre o trabalho de seleção com o cavalo de Vaquejada?

JT: A Vaquejada é o único esporte em que o cavalo é ao mesmo tempo um animal de sela e de tração. Por isso requer maior atenção do criador do que em outras modalidades: o que, conceitualmente, possa parecer correto e aceitável numa determinada seleção pode não ser o ideal para a seleção do cavalo da Vaquejada.

V&C: Que outros meios o Sr. faz uso para direcionar os cruzamentos no seu Haras?

JT: Os dados estatísticos revelam um perfil que se bem usados serve como uma boa ferramenta para se fazer os cruzamentos. As estatísticas no Brasil no geral são insatisfatórias e em várias modalidades prefere-se aceitar as dos Estados Unidos, porque naquele país se pratica há mais tempo e em maior número além de ser o berço da raça e dessas modalidades. No caso da Vaquejada só podemos contar com uma estatística recente (2003-2009), que necessariamente tem que ser criticada (no bom sentido) para poder ser usada como ferramenta de melhoramento genético. O lado positivo é que estamos construindo esses números o que de

certa forma reflete uma realidade que faz parte na decisão do criador e do vaqueiro na compra de um cavalo para vaquejada: isso no geral ajuda e fomenta a seleção e um consequente melhoramento genético.

V&C: Qual a importância do pedigree para a seleção do cavalo de Vaquejada?

JT: Entre os padrões estabelecidos numa seleção à genealogia é sem dúvida a mais importante: é através dela que podemos prever o valor e o desempenho potencial de um cavalo. Considero de extrema importância à avaliação dos méritos individuais dos cavalos comparados com a sua genealogia. Quando isso não é possível porque o cavalo não teve campanha, é importante analisar a sua ascendência, descendência e os parentes colaterais.

V&C: Que outros pontos o Sr. pode destacar como importantes para que o animal tenha sucesso nas pistas de vaquejada?

JT: Acho que esse resultado é uma soma de variáveis, todas com seu grau de importância, mas que estão interligadas. Em resumo, podemos destacar o potencial genético de cada animal, o manejo a alimentação e não menos importante a doma e a iniciação do cavalo. Grande parte do desempenho do animal depende da competência de quem está transmitindo os primeiros ensinamentos. A partir daí, entra o talento e a habilidade do vaqueiro nas pistas de vaquejada.

V&C: Quais as vantagens na utilização da técnica de transferência de Embrião no Haras Bom Pasto?

JT: Historicamente a seleção de cavalos nunca obedeceu aos critérios de maternidade e fecundidade. Por isso temos a reprodução em cavalos mais difícil que em outras espécies. Nunca deixamos de criar uma campeã de vaquejada só porque ela não é uma boa mãe. Nesse aspecto a transferências de embrião veio ajudar e resolver esses problemas ligados às características reprodutivas do cavalo. Usamos há dois anos a transferências de embrião e consideramos como um grande avanço no melhoramento genético, tanto por viabilizar a reprodução em doadoras velhas como permitir o uso de potras ainda jovens, além da possibilidade de uma reprodutora gerar mais de um produto por ano.



Junior Teixeira foi homenageado pelo criador José Sally (Haras Vertentes/RN) no último leilão Natal Quarter Horse (2008)